

A ESTRELA-BOCA E SUAS MILHÕES DE CANÇÕES- BEIJOS-LUZ

Leonardo Davino de Oliveira (UERJ)

leonardo.davino@gmail.com

A metacanção (canção que fala de si), vinda na esteira da metafísica, tem como procedimento básico tentar investigar além do sensível: fazer perguntas para as quais não há respostas prontas e simples. Ou seja, a metacanção quer ter acesso a algo em que só se chega através da performance – da própria canção. Sendo uma canção que fala sobre canção, a metacanção quer ter acesso a si; àquilo que está por trás e além do que é dito, cantado. Este trabalho pretende tencionar o estar e o não-estar no sujeito que canta enquanto ouvimos uma canção. Para tanto, analisará comparativamente três interpretações – de Erasmo Carlos, Marina Lima e Ney Matogrosso, respectivamente – de uma mesma canção, a saber: "Mesmo que seja eu", de Erasmo Carlos e Roberto Carlos. Através da análise das performances vocais, o objetivo aqui, além apontar as marcas de temporalidades, é perceber a construção de subjetividades: tanto do ponto de audição de quem cantar, quanto do ponto de audição de quem ouve.